

**Associação entre hábitos alimentares e indicadores antropométricos de obesidade em adolescentes da cidade de São Fidélis /RJ.**

**APARECIDA RAFAELE PEREIRA DUARTE, PAOLA MELLO DOS SANTOS SILVA e FABRÍCIO BRUNO CARDOSO**

Dados epidemiológicos estimam que 1/4 dos habitantes do mundo sofrem de obesidade, sendo 40% do gênero masculino e 30% do gênero feminino. Na América Latina, 50% de indivíduos estão com sobrepeso (200 milhões) e 11%, obesos (45 milhões), com o prognóstico de 100% de excesso de peso em 2025. A partir do comentado o presente estudo teve por objetivo estabelecer a prevalência de obesidade e sobrepeso em adolescentes da cidade de São Fidélis e a sua associação a qualidade dos hábitos alimentares apresentados por estes indivíduos. Participaram desse estudo 75 adolescentes de ambos os sexos (30 do sexo masculino e 35 do sexo feminino) com idade entre 13 e 15 anos (sd 14,25 ±1,37). Os protocolos utilizados foram aprovados pelo comitê de ética da FSF. Para a consecução do objetivo do referido estudo os participantes inicialmente foram submetidos a uma avaliação antropométrica onde foram obtidos resultados da Circunferência da Cintura (CC) e a Circunferência do Quadril (CQ), com intuito de se obter a Relação Cintura Quadril (RCQ) que foi calculada por meio da razão entre CC e (CQ) e classificada de acordo com os pontos de corte da WHO. Posteriormente os adolescentes foram submetidos a escala de avaliação de hábitos alimentares. Nossos resultados mostram que em relação a (RCQ) 53,33% dos adolescentes do sexo masculino apresentaram a classificação de baixo risco, 22,85% apresentaram a classificação de Risco Moderado e 17,14% apresentaram a classificação de Alto Risco. Já em relação aos resultados dos participantes do sexo feminino, obtivemos 17,14% das adolescentes com uma classificação de baixo risco, 57,14% com uma classificação de risco moderado e 25,71% com uma classificação de alto risco. Através da correlação linear de Pearson que revelou para um  $r = 0,865$  um  $p < 0,01$ , é possível concluir que as medidas obtidas na (RCQ) estão positivamente correlacionadas com a qualidade dos hábitos alimentares dos adolescentes de ambos os sexos, pois os adolescentes que obtiveram classificação de alto risco e risco moderado na (RCQ) tendem a ser associados aos piores hábitos alimentares.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares . Obesidade . Adolescentes.